

SOCIEDADE EDUCATIVA E CULTURAL AMÉLIA LTDA – SECAL

ELISÂNGELA ALMEIDA SCHMIDT

A ESPERANÇA EQUILIBRISTA

**Uma análise do conteúdo cultural produzido nos portais aRede, D’Ponta News
e DCmais em Ponta Grossa**

ELISÂNGELA ALMEIDA SCHMIDT

A ESPERANÇA EQUILIBRISTA

**Uma análise do conteúdo cultural produzido nos portais aRede, D’Ponta News e
DCmais em Ponta Grossa**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como critério parcial de avaliação do 2º Bimestre da Disciplina de TCC, da Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda - SECAL.

Orientador Doutor Helton Costa.

PONTA GROSSA

2022

ELISÂNGELA ALMEIDA SCHMIDT

A ESPERANÇA EQUILIBRISTA

**Uma análise do conteúdo cultural produzido nos portais aRede, D’Ponta News
e DCmais em Ponta Grossa**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Sociedade Educativa e
Cultural Amélia Ltda - SECAL.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador Helton Costa
Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Prof^a. Ligiane Malfatti
Sociedade Educativa e Cultural Amélia Ltda.

Hurlan Jesus Maciel de Lara

Ponta Grossa, 04 de novembro de 2022.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 DESENVOLVIMENTO	2
2.1 DESAFIOS E DILEMAS DO JORNALISMO CULTURAL	4
3 METODOLOGIA	6
4 ANÁLISE DE RESULTADOS	8
5 CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS.....	18

A ESPERANÇA EQUILIBRISTA – UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO CULTURAL PRODUZIDO NOS PORTAIS AREDE, D’PONTA NEWS E DCMAIS EM PONTA GROSSA

Elisângela Almeida Schmidt¹ (Centro Universitário Santa Amélia)
Helton Costa² Orientador (Centro Universitário Santa Amélia)

Resumo: O presente trabalho pretende conceituar o jornalismo cultural, os aspectos que o norteiam, assim como os desafios na cobertura diária. A partir disso, mostrar como essa abordagem está sendo realizada nos portais *aRede*, *D’Ponta News* e *DCmais*, da cidade de Ponta Grossa/PR. Para isso, foram analisados os conteúdos culturais publicados em uma semana de outubro de 2020 e a outra, de setembro de 2022. A pesquisa foi realizada com base na análise de conteúdo de Laurence Bardin (1977) em um estudo comparativo, como forma de demonstrar as abordagens utilizadas nos portais.

Palavras-chave: Arte. Cultura. Jornalismo Cultural. Portal.

EQUILIBRIST HOPE – AN ANALYSIS OF THE CULTURAL CONTENT PRODUCED IN THE AREDE, D’PONTA NEWS AND DCMAIS PORTALS IN PONTA GROSSA

Abstract: The present work intends to conceptualize cultural journalism, the aspects that guide it, as well as the challenges in daily coverage. From this, to show how this approach is being carried out in the portals *aRede*, *D’Ponta News* and *DCmais*, in the city of Ponta Grossa/PR. For this, cultural content published in one week of October 2020 and the other week of September 2022 were analyzed. The survey was carried out based on the content analysis Laurence Bardin (1977) in a comparative study, as a way to demonstrate the approaches used in the portals.

Keywords: Art. Culture. Cultural Journalism. Portal.

1 INTRODUÇÃO

A esperança
Dança na corda bamba de sombrinha
E em cada passo dessa linha
Pode se machucar
Azar!
A esperança equilibrista
Sabe que o show de todo artista
Tem que continuar.
(BOSCO; BLANC, 1977).

Em tempos mais difíceis do que este, João Bosco e Aldir Blanc escreveram *O Bêbado e a Equilibrista*, que ficou imortalizada na voz de Elis Regina. A canção composta em 1977 e lançada pela cantora em 1979, no álbum ‘*Essa Mulher*’, marca

¹ Elisângela Almeida Schmidt é estudante do 8º período de graduação do curso de jornalismo no Centro Universitário Santa Amélia – nanischmidt@hotmail.com

² Helton Costa é Doutor em Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná (2015) com estágio pós-doutoral em História pela Universidade Federal do Paraná - UFPR – helton.costa@unisecal.edu.br

a volta dos exilados pela ditadura militar. Artistas e jornalistas foram fundamentais durante este período para dar força e voz aqueles que passavam por duras represálias do Estado. As discussões levantadas no presente texto têm como finalidade mostrar que o comprometimento com jornalismo cultural deve ir além do entretenimento mercadológico e a reprodução automática de notícias.

Para iniciar os estudos, se faz necessário entender um pouco de como está o cenário cultural da cidade. Ponta Grossa possui cerca de 355 mil habitantes e está localizada a aproximadamente 114 quilômetros da capital do estado, Curitiba. Em seus primórdios, a população iniciou com a vinda de tropeiros, portugueses e imigrantes, principalmente, alemães e eslavos. Com isso, o desenvolvimento da cidade teve sua base construída com esses povos e, exemplo disso, é um dos eventos culturais recorrentes mais antigos da cidade, a *München Fest* – Festa Nacional do Chopp Escuro. Iniciada em 1990 pelo mestre cervejeiro da indústria Adriática, o alemão Jan Strassburger, a *München* foi realizada no pátio de manobras da Rede Ferroviária Federal, onde atualmente é o Parque Ambiental Governador Manoel Ribas (AJUZ, 2018). A festa permanece ininterrupta desde então, porém com mudanças estruturais, sempre tentando manter as tradições alemães, como por exemplo, as danças alemãs, Concurso da Rainha, competição de chopp em metro, decoração em estilo germânico.

A formação de público em eventos culturais foi marcada pela presença de festivais na cidade. O Festival Nacional do Teatro Amador (FENATA), foi criado em 1973, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e desde então, acontece ininterruptamente. Anualmente, artistas do Brasil inteiro se inscrevem para concorrer no festival, que já recebeu importantes nomes do teatro, como Tonico Pereira, Letícia Sabatella e Matheus Nachtergaele.

Da mesma forma, o Festival Universitário da Canção (FUC), também da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), criado em 1980, pelo Diretório Central de Estudantes (DCE) da UEPG, foi responsável por marcar a história dos festivais. Em sua 30ª edição, recebeu o músico Moraes Moreira, do grupo Novos Baianos, consagrados na música popular brasileira.

Seguindo o calendário de festivais recorrentes, o Festival de Música de Ponta Grossa, realizado pela Prefeitura de Ponta Grossa, através da Secretaria de Cultura, iniciou suas atividades em 2008, dividindo a programação em erudita e popular e reunindo um público de cerca de 30 mil pessoas, de acordo com os

relatórios disponíveis no site da Secretaria.

Ponta Grossa também possui grupos municipais regulares, que colaboram com a formação de artistas na cidade. Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa (1945), Coro Cidade de Ponta Grossa (2008), Grupo de Teatro (2019), Banda-Escola Lyra dos Campos (1952) e Meninas Cantoras (2012).

Além dos eventos municipais, a UEPG possui projetos de extensão culturais relacionados a pesquisa e cobertura de atividades culturais, como é o caso dos projetos Cultura Plural (2011) e Lente Quente (2010), do curso de jornalismo.

Em documento divulgado pela Secretaria Municipal de Cultura, o cadastro municipal de agentes culturais da cidade, até 2020, possuía aproximadamente 979 pessoas atuando no mercado. Até setembro de 2022, este número subiu para 1.229 cadastrados³.

Portanto, pode-se considerar que o cenário artístico-cultural é movimentado pelo poder público, privado, por coletivos, artistas, estudiosos e simpatizantes. É um cenário favorável a uma verdadeira cobertura do jornalismo cultural, com escolha e produção de pautas, entrevistas, investigação.

Busca-se, portanto, como objetivo geral contribuir para o estudo do jornalismo cultural em Ponta Grossa, assim como com a análise do conteúdo produzido por portais de grande alcance na cidade e na região dos Campos Gerais, durante o período pandêmico. Os objetivos específicos são relacionados à pesquisa nos portais, levantando o questionamento sobre como é feita a produção cultural, se é focada em produtos midiáticos ou possuem um aprofundamento e produção do jornalismo cultural. Por fim, identificar as matérias em três portais da cidade, suas características, levantar uma reflexão e abertura de debates sobre o tema.

2 DESENVOLVIMENTO

Antes de iniciar, é preciso mostrar os conceitos e limitações fatídicas presente no tema. O conceito de ‘cultura’ trabalhado neste texto não será o mais abrangente, utilizado no estudo antropológico de Laraia (1999), em que tudo que o ser humano produz, seja pelo pensamento ou ação, e é transmitido para outras

³ Informação fornecida por Márcia Rodrigues da Silva, assessora de artes cênicas da Secretaria Municipal de Cultural, em setembro de 2022.

gerações, pode ser chamado de cultura. Se fosse estudado e aplicado dessa maneira no âmbito do jornalismo, não haveria caderno especializado, pois tudo seria cultura, cada ação política, social, econômica e cada hábito, receita. Portanto, o jornalismo cultural aborda o conceito de modo restritivo, focado no aspecto artístico-cultural e midiático.

E dentro dessa dicotomia encontra-se o fazer jornalístico cultural. Como muito bem define Vásquez (2003, p. 25), que é “o que se encarrega de difundir fatos e o que difunde ideias”. Aqui estamos em uma batalha entre as pautas noticiosas e aquelas que trabalham com *release* de lançamentos e agenda de eventos.

Mas uma visão muito objetiva de alguns fatores que podemos caracterizar o jornalismo cultural noticioso é feita por Piza (2004), para ele o papel do jornalismo cultural

[...] “nunca foi apenas o de anunciar e comentar as obras lançadas nas sete artes, mas também o de refletir o comportamento, os novos hábitos sociais, os contatos com a realidade político econômica da qual a cultura é parte ao mesmo tempo integrante e autônoma.” (PIZA, 2004, p. 57).

Portanto, adotaremos o entendimento de Piza como base para a análise das matérias apontadas no presente estudo, na busca de publicações que conduzem uma reflexão social no âmbito cultural.

Longe de ter uma visão utópica e romântica da produção jornalística. Mas é preciso entender a complexidade dos critérios de noticiabilidade e da influência dos ambientes das redações, em meio aos jogos políticos e econômicos que percorrem as relações. Tudo isso aplicado a uma nova realidade de produção, o dinamismo dos portais de notícias. Como muito bem expressa Faro (2006):

“Afina, não há como desconsiderar essa dimensão empresarial do jornalismo e a racionalidade que ela imprime aos veículos na concorrência que se estabelece no mercado de bens simbólicos. Imaginar que algum segmento midiático ou jornalístico possa estar livre dessa lógica seria adotar um enfoque tão abstrato e idealista quanto dissonante da observação dos fatos [...]” (FARO, 2006, p. 146)

Dessa maneira, o jornalismo cultural dança entre a necessidade de contemplar o público pagante, mercadológico e a tentativa de trazer à tona mudanças sociais.

2.1 DESAFIOS E DILEMAS DO JORNALISMO CULTURAL

Os portais de notícia ganharam espaço e destaque na mídia nos últimos

anos, e se com o jornal diário impresso já se trabalhava com dinamismo e com a necessidade do 'furo', com os portais, a notícia acontece praticamente em tempo real. O dinamismo nesta nova relação nas redações de portais, faz com que, muitas notícias sejam produzidas de maneira rápida, mas nem sempre de forma completa ou detalhada. A preocupação com o futuro da notícia de maneira dinâmica também assola jornalistas de vários campos de conhecimento. Para Silva (2000), esse dinamismo pode gerar leitores preguiçosos e um certo emburrecimento da massa. Com matérias prontas, sem necessidade de interpretação, análise ou crítica, apenas um fator de entretenimento. No mesmo sentido, Augusto (2001), na *Frenesi do Furo*, lamenta por essa paranoia pelo furo que gera textos rasos e medíocres.

Esse dinamismo exacerbado é apenas um reflexo da vida em sociedade que levamos. Com praticamente tudo que precisamos nas palmas das mãos, o imediatismo é a principal característica dessa geração (de pessoas e de notícias). Não há mais tempo para esperar o impresso no dia seguinte, tudo acontece através da tela do celular, e a informação é transmitida em menos de 30 segundos. Desse modo, a frenesi acompanha o jornalismo cultural.

A vitrine é mais importante do que os processos que a produziram. Por isso, as matérias são focadas no produto lançado, na data do próximo show ou evento. E, claro, que a informação mais rápida e fácil vem da assessoria de imprensa. Isso induz os jornalistas a utilizar o *release* recebido, sem fazer uma apuração ou qualquer reflexão sobre seu desenvolvimento ou importância cultural para o contexto que se insere.

Os releases em sua maioria são publicados integralmente, sem entrevistas ao artista ou contato com a produção. No trabalho sobre os *Dilemas do Jornalismo Cultural Brasileiro*, dos professores do Centro Universitário de Belo Horizonte, Leonardo Cunha, Nísio Ferreira e Luiz Henrique Vieira (2006, p.14), essas e outras questões são debatidas: "O release deveria ser o ponto de partida para uma pauta e não a íntegra, o texto final da matéria".

Além da corrida contra o tempo, a pressão também acontece no ambiente das redações. A produção de um material especializado depende de conhecimento sobre realidade local, regional e nacional, estar sempre atualizado e conhecer as fontes. Mas a realidade é que o mesmo jornalista geralmente cobre três cadernos, além de cultura, e poucas vezes é uma pessoa especializada no assunto. Isso porque as redações estão com equipes cada vez menores, com salários precários e

tentando não falir. Além disso, a produtividade em portais, exige que o jornalista produza matérias contadas no relógio, causando uma sobrecarga de trabalho e, por vezes, diminuindo a qualidade final.

Em cidades maiores, como é o caso do eixo RJ-SP, temos exemplos de trabalhos especializados, que vão além da divulgação de lançamentos, em grandes veículos. Como por exemplo, a revista Rolling Stone, o site Tenho Mais Discos que Amigos e a coluna Programe-se, da Veja Rio, que mesmo com esse nome que remete ao entretenimento, as matérias possuem muito mais que uma agenda cultural. A realidade não é a mesma em cidades do interior, em que críticas culturais, por exemplo, não tem um espaço reservado ou cotado.

3 METODOLOGIA

Tendo em vista essas diferenças no desenvolvimento do jornalismo cultural, o presente trabalho realizou um estudo comparativo de matérias culturais da cidade de Ponta Grossa, em três portais de maior relevância e visibilidade histórica. São eles o portal *aRede*, *DCmais* e *D’Ponta News*.

O Portal *aRede* é um dos braços do Jornal da Manhã, um dos mais antigos jornais de Ponta Grossa. O JM, como é conhecido, foi criado em 1954 sendo um jornal diário, fundado por Petrônio Fernal. Com as mudanças na comunicação, o JM passou por diversas transformações e atualmente faz parte do Grupo *aRede*, que entre outros projetos, possui os direitos do Portal *aRede*. O JM impresso ainda se mantém em circulação em Ponta Grossa e trinta cidades dos Campos Gerais, com tiragem de 12,1 mil exemplares por dia. Porém, sem a força e popularidade do impresso de outros tempos. Por outro lado, o portal é líder de acessos na região, com 9,37 milhões de visitas. (ROGALA, 2022)

Também desenvolvido por um grupo com longa história no jornalismo, o Portal *DCmais* foi criado pelo Grupo Diário dos Campos de Comunicação. Com sede em Ponta Grossa, o Diário dos Campos foi fundado em 1907 e é o jornal mais antigo em circulação até os dias atuais. Seguindo a ordem natural dos acontecimentos e como forma de acompanhar as mudanças no jornalismo, em 2000 nasceu o Portal *DCmais*. (DCMAIS, 2022)

Diferente dos concorrentes, o Portal *D’Ponta* não vem de um grupo vinculado ao jornal impresso, mas do *Grupo D’Ponta Mídias e Consultoria*, que possui à frente o empresário e comunicador João Barbiero. O mais jovem entre os

portais pesquisados, o *D’Ponta* está no ar desde 2018. (DPONTA, 2022)

De acordo com pesquisa feita no Facebook dos jornais, os seguintes números foram constatados: o portal *aRede* é o que possui maior número de seguidores e curtidas, com expressivos 182.029 seguidores e 159.557 curtidas. De acordo com o *mídia kit* disponível no site, o portal possui uma média de 4.044.941 visualizações na página por mês (AREDE, 2022). Em segundo lugar, conforme dados das redes sociais, o portal *DCmais* com 112.901 seguidores e 79.379 curtidas. O número de visualizações do site por mês, segundo o *mídia kit* disponibilizado, é de 1.00.735. (DCMAIS, 2022) Por fim, o *D’Ponta News* conta com 36 mil seguidores e 25 mil curtidas e uma média de 857.209 visualizações de página por mês. Segundo o *mídia kit* do portal, em janeiro a novembro de 2020 foram 9.429.304 visualizações. (DPONTA, 2022)

A pesquisa foi feita com base na análise de conteúdo, conforme os estudos de Bardin (1977) e o eixo no estudo qualitativo. Mesmo que por vezes a análise de números seja indispensável, acredita-se que o trabalho visa mais a qualidade da informação, de forma interpretativa e reflexiva, do que ser determinado pelo modelo quantitativo.

Na análise quantitativa o que serve de informação é a frequência com que surgem certas características do conteúdo. Na análise qualitativa é a presença ou a ausência de uma característica ou de um conjunto de características num determinado fragmento de mensagem que é tomada em consideração. (BARDIN, 2011, p. 21)

Cronologicamente, após definidos os fatores acima, foram aplicadas a observação sistemática e a revisão da literatura, para conceituação de cultura e jornalismo cultural, analisando a situação do ambiente das redações atualmente, a produção de pautas culturais e os desafios que os jornalistas devem enfrentar para sair das reproduções automáticas, de uso integral de materiais de assessorias.

Para Bardin (1977), a análise de conteúdo pode ser definida como um conjunto de instrumentos metodológicos em constante aperfeiçoamento, que podem ser aplicados a diversos conteúdos e contextos. Nos critérios para a pré-análise, são considerados: A) leitura flutuante, que, de acordo com Santos (2012), é aquela em que é feita uma visão geral sobre o assunto e as características envolvidas, como forma de trazer as reflexões e perguntas sobre o tema. No caso deste trabalho, a leitura das matérias culturais nos portais e jornais da cidade; B) Escolha dos documentos, seleção de quais jornais e publicações entrariam para o estudo

comparativo. Optou-se pelos portais e não por jornais impressos, pois permite maior acessibilidade ao leitor, além da cidade possuir mais redações no estilo portal do que impresso atualmente; C) Formulação das hipóteses e dos objetivos, consiste na pergunta que se quer pôr à prova ou uma hipótese a se levantar. Para tal, foi instigada a possibilidade das matérias culturais terem sua origem primordialmente em textos integrais de assessoria de imprensa, carecendo de fontes e maiores informações sobre o desenvolvimento pré-realizado por artistas, não havendo textos de críticas; D) Referenciação dos índices e a elaboração de indicadores, nessa fase iniciou-se a definição de algumas categorias para realizar a comparação das matérias entre os portais, por exemplo, assinatura, quantidade de matérias e parágrafos; E) Por fim, a preparação do material, com a separação das listas e dados em formatos de tabela.

Com isso, foi estipulado o número de publicações no período de uma semana. A primeira semana escolhida para análise foi a do dia 19 de outubro de 2020 até o dia 25 de outubro do mesmo ano, por coincidir com o lançamento dos editais da Lei Aldir Blanc⁴ em Ponta Grossa. Com objetivo de realizar uma análise ampla, também foram analisadas as matérias publicadas entre 26 de setembro a 02 de outubro de 2022.

A delimitação do estudo foi através da coleta em editorias de cultura nos sites, e para aqueles que não possuem, a pesquisa foi feita através das palavras-chaves 'cultura' e 'artista'. Nesta fase, foram descartadas matérias que não diziam respeito a área cultural, mas traziam a palavra no texto, como por exemplo, notícias sobre agricultura.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Primeiramente, a pesquisa foi realizada no período do dia 19 a 25 de outubro de 2020 e doze matérias na área cultural foram selecionadas, sendo duas no Portal *DCmais*, quatro no portal *D'Ponta News* e seis no portal *aRede*. O segundo período de análise compreende a semana de 26 de setembro a 02 de outubro de 2022.

⁴ A Lei federal nº14.017 de 29 de junho de 2020, conhecida como Lei Aldir Blanc de apoio à cultura, foi criada para auxiliar os artistas durante o período pandêmico. Em Ponta Grossa, o repasse da verba foi feito através de editais de fomento e de chamamento público para empresas da área cultural e de eventos. Todas as informações sobre este período estão disponíveis no site da Secretaria Municipal de Cultura.

A seguir estão as matérias analisadas e categorizadas de acordo com a data de publicação, local, título e temática. Quanto aos dias de publicações, houve uma concentração de sete matérias nos dias 21 e 22 de outubro, devido ao lançamento de dois editais na cidade, a Lei Emergencial à Cultura – Aldir Blanc e a Lei de Incentivo Municipal – PROMIFIC, seguida de três publicações na sexta-feira (23) e duas na terça-feira (20). Portanto, não foram registradas publicações durante o final de semana e não há uma periodicidade padrão, nem uma produção diária de conteúdo cultura, conforme exemplificado a seguir:

Portal	Dias
<i>aRede</i>	4
<i>D’Ponta</i>	4
<i>Dcmais</i>	2

Tabela 1 – Quantidade de dias com publicações na semana

Na tabela abaixo com uma análise primária através dos títulos e fontes, também é possível perceber o chamado “jornalismo de divulgação”, que segundo Gadini (2002) é aquele “marcado pela simples e direta veiculação de informações sobre eventos e fatos sociais, ressaltando o visível e presente papel de apoio das assessorias de imprensa na divulgação midiática”. Entre as características observadas nas matérias está o uso exclusivo de fontes oficiais, que podem ser classificadas como aquelas com origem de órgãos públicos ou do próprio artista a que a matéria é referenciada. Não havendo espaço para olhos de terceiros ou a críticas.

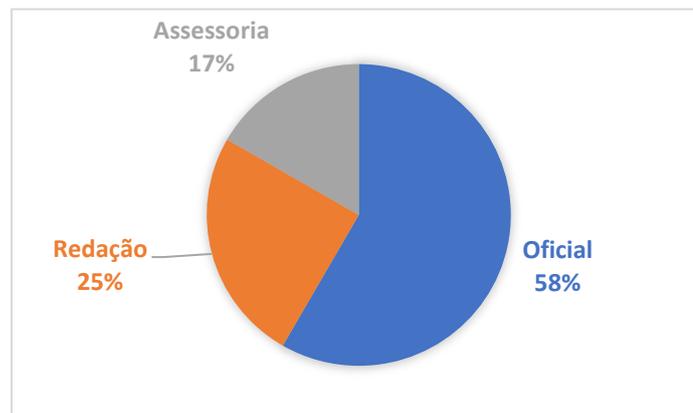
Data	Portal	Título	Fonte/tema
20/10	<i>aRede</i>	Fotógrafa de PG é premiada em outro concurso internacional	Oficial
20/10	<i>D’Ponta News</i>	Vídeo: Rangel anuncia R\$ 500 mil para a cultura de PG através do Programa Municipal de Incentivo Fiscal à Cultura	Oficial
21/10	<i>aRede</i>	Fundação de Cultura lança novo edital do Promific	Redação
21/10	<i>D’Ponta News</i>	Livros das irmãs Judith e Emília Dantas são reeditados pela UEPG	Assessoria/ Lançamento
21/10	<i>DCmais</i>	Lei Aldir Blanc abre credenciamento para subsídio em espaços culturais.	Oficial
22/10	<i>aRede</i>	Projeto Cultural de PG é aprovado em edital estadual	Oficial
22/10	<i>aRede</i>	Associação faz carta aberta pela reabertura dos museus da região	Redação/Oficial

22/10	<i>D’Ponta News</i>	Lei Aldir Blanc vai contemplar mais de 120 espaços culturais em PG	Oficial
22/10	<i>DCmais</i>	Professora Elizabeth ressalta propostas para cultura de PG	Oficial
23/10	<i>aRede</i>	Palhaço Picolé realiza apresentações em praças de PG	Assessoria/Oficial
23/10	<i>aRede</i>	“Boom Bap Velho Oeste” o novo lançamento de Zero Meia	Oficial/Lançamento
23/10	<i>D’Ponta News</i>	Obras de artista ponta-grossense serão expostas no programa ‘Encontro’, da Fátima Bernardes	Redação

Tabela 2 – Matérias analisadas de 19 a 25 de outubro de 2020 de acordo com data, título, local, fonte e temática

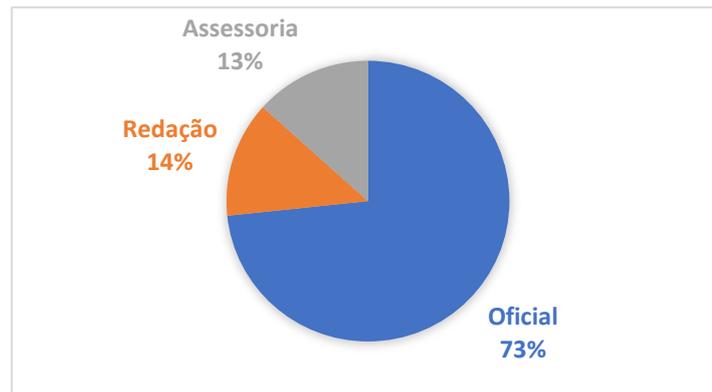
Observa-se que 58% das matérias possuem fontes oficiais e as demais não possuem citação de fontes, deixando evidente o jornalismo de divulgação. A matéria *‘Fotógrafa de PG é premiada em outro concurso internacional’*, por exemplo, resume a trajetória da artista em dois curtos parágrafos, em que há menção aos prêmios recebidos e uma fala da fotógrafa. Não há investigação sobre seu histórico na profissão, ou qual o enfoque do trabalho, nem mesmo crédito nas fotos de publicação, que estão legendadas com ‘divulgação’.

Sobre a temática, observa-se uma variedade em relação aos segmentos culturais, com pautas de circo, música, artes visuais, políticas públicas, audiovisual, literatura e patrimônio.



Fonte: autora (2020)

Gráfico 1 – Análise por fontes de 19 a 25 de outubro de 2020



Fonte: autora (2022)

Gráfico 2 – Análise por fontes de 26 de setembro a 02 de outubro de 2022

Em relação ao período de 26 de setembro a 02 de outubro de 2022, também não se observou uma periodicidade nos finais de semana, porém, um ponto positivo foi que no portal *aRede* houve publicações diárias durante os dias de semana.

Portal	Dias
<i>aRede</i>	5
<i>D’Ponta</i>	4
<i>DCmais</i>	2

Tabela 3 – Quantidade de dias com publicações na semana

No entanto, em relação ao uso de fontes e a tendência ao jornalismo de divulgação, a orientação da redação não mudou. Das 15 matérias analisadas, dez delas tem origem em fontes oficiais.

Data	Portal	Título	Fonte/Tema
26/09	<i>aRede</i>	Alunos imergem no patrimônio histórico e cultural de Carambeí	Oficial
27/09	<i>aRede</i>	Banda Casa Cantante concorre a prêmio nacional de música; veja como apoiar	Oficial
27/09	<i>aRede</i>	'Moonage Daydream' apresenta a essência de David Bowie	Redação/Crítica
27/09	<i>DCmais</i>	Lula diz que cultura será tratada como direito de 1ª necessidade	Oficial
27/09	<i>D’Ponta</i>	Jovem do México vence finais regionais de competição de gastronomia	Oficial
27/09	<i>D’Ponta</i>	Banda Casa Cantante concorre a prêmio nacional de música	Oficial
27/09	<i>D’Ponta</i>	Caixa Cultural Fortaleza apresenta exposição Barroco Sertanejo, de Stênio Burgos	Oficial
28/09	<i>aRede</i>	Cultura polonesa é tema de investigação em Palmeira	Oficial

28/09	<i>D’Ponta</i>	Retomada dos festivais de música continua em 2022	Assessoria
29/09	<i>aRede</i>	Arquiteto critica desmonte da história de Ponta Grossa	Oficial
29/09	<i>DCmais</i>	Pub Estação PG recebe artistas da região neste sábado	Redação
29/09	<i>D’Ponta</i>	Livro de suspense tem como cenário a cidade de Curitiba	Assessoria/Lançamento
30/09	<i>aRede</i>	Secretário reforça ações para a preservação da história de Ponta Grossa	Oficial
30/09	<i>D’Ponta</i>	Passeio das Águas Shopping recebe exposição imersiva Van Gogh & Impressionistas	Assessoria
30/09	<i>D’Ponta</i>	Notórios Bardos e Garimpeiros da Lua se apresentam no Sexta às Seis	Oficial/Entretenimento

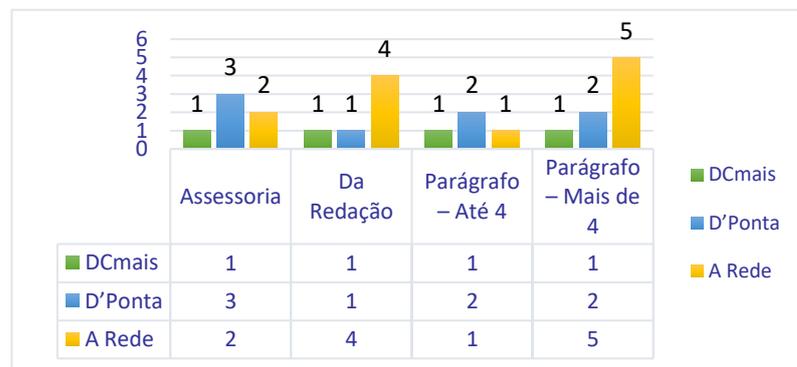
Tabela 4 - Matérias analisadas de 26 de setembro a 02 de outubro de 2022 de acordo com data, título, local, fonte e temática

Como podemos observar, uma única matéria foi classificada como crítica, havendo uma clara opinião do autor ao descrever o lançamento do documentário sobre David Bowie em “*Moonage Daydream’ apresenta a essência de David Bowie*”. No entanto, mesmo nessa, não é possível identificar o autor, pois só há menção “Da Redação”. Outra matéria que à primeira vista poderia ser considerada mais aprofundada pelos dados de institutos de pesquisa apresentados, no entanto, é matéria de assessoria. Como o Portal *D’Ponta News* não tem menção aos autores das matérias, em uma breve pesquisa no *Google* foi possível verificar que se tratava de texto de assessora de imprensa, replicado em diversos veículos. Mesmo em matérias como “*Arquiteto critica desmonte da história de Ponta Grossa*”, em que o caminho natural do jornalismo seria ouvir a outra parte no mesmo texto, temos apenas comentários sobre o artigo publicado pelo arquiteto. Somente no dia seguinte é publicado uma matéria, ainda sem ouvir diretamente o Secretário de Cultura, mas apenas fazendo comentários com base na publicação do Secretário nas redes sociais.

Em relação às editorias, em 2020 o portal *D’Ponta News* possuía editoria cultural, localizada de maneira acessível no site. No entanto, a mesma não existe mais. Assim, foi preciso localizar as matérias por meio de ferramenta de pesquisa. Verificou-se que no portal *aRede* as publicações culturais ficam, em sua maioria, na editoria chamada ‘Mix’, mas também é possível encontrar em ‘Ponta Grossa’ ‘Cotidiano’. Em 2022, foi possível localizar muitas matérias culturais no caderno “Vamos Ler”. No entanto, assuntos diversos, como sugere a editoria, também podem

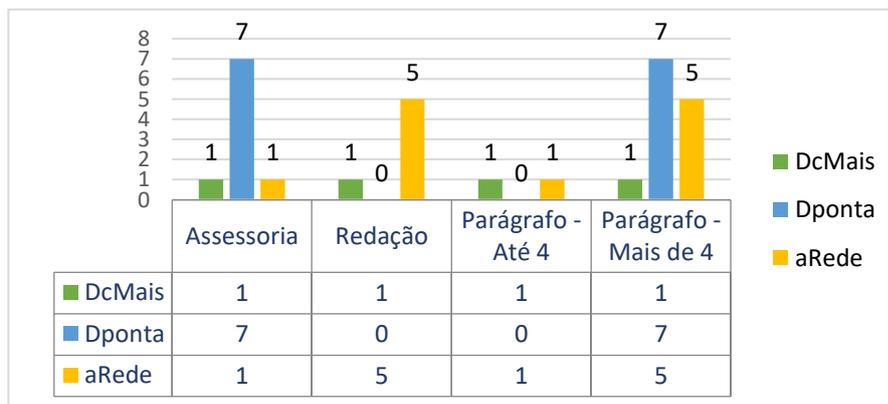
ser encontrados nestas seções, como ‘Gustavo Lima e Andressa viajam para tentar reconciliação’. No D’Ponta e DCmais elas estão em ‘Ponta Grossa’, o que acaba por dificultar as pesquisas visto a variada gama de assuntos que também são englobados nessa editoria.

A seguir foi realizada uma análise textual quanto aos elementos de assinatura e quantidade de parágrafos de cada reportagem. Na tabela abaixo, os textos com assinatura ‘com informações da assessoria’ do portal aRede foram considerados como *release*.



Fonte: autora (2020)

Gráfico 3 – Análise de release, Da Redação e Parágrafos



Fonte: autora (2022)

Gráfico 4 – Análise de textos de release, Da Redação e Parágrafos em 26 de setembro a 02 de outubro de 2022

Em relação às assinaturas das matérias no portal aRede, observa-se uma melhoria em relação à precisão nas nomeações durante o passar dos anos. Em 2020, todos os textos estão assinados como ‘Da Redação’, e alguns possuem ao final ‘Com informações da assessoria’. Exemplo disso é a publicação ‘Projeto

Cultural de PG é aprovado em edital estadual, texto comprovadamente repassado pela assessoria (informação verbal⁵), mas nada consta na assinatura. Portanto, a assinatura ‘Da Redação’ não pôde ser considerada em sua totalidade. Por outro lado, em 2022, quatro das seis matérias analisadas já possuíam o nome do jornalista responsável que, para fins comparativos, neste gráfico foi considerado como “Da Redação”.

Palhaço Picolé realiza apresentações em praças de PG



A partir de segunda-feira (26) as apresentações seguem às 17h na Praça da Vila Santa Maria, no Parque Monteiro Lobato (27) e na Praça do Pôr do Sol na quarta-feira, (28). Para encerrar a programação do espetáculo o Lago de Olarias irá receber o Palhaço Picolé na quinta-feira (29) em dois horários: às 10h e às 17h.

O cronograma está disponível nas redes sociais do Palhaço Picolé no Instagram e no Facebook. O projeto é realizado com incentivo do Promifc, lei de incentivo fiscal da Prefeitura de Ponta Grossa, com o patrocínio do Sicredi e da Construtora Prestes e apoio da Fundação de Assistência Social de Ponta Grossa e ABC Projetos Culturais.

Informações Assessoria de Imprensa

Fonte: Portal *aRede* (2020)

Imagem 1 – Assinatura ‘com informações da assessoria’ (grifo da autora)

⁵ Informação fornecida por Ana Istschuk, fundadora da Pássaro Liberto, em novembro de 2020.

Alunos imergem no patrimônio histórico e cultural de Carambeí

Capela Imaculada Conceição e região de Catanduva foram escolhas do 4º ano da Escola Professora Theresa Gaertner Seifarth em projeto que valorizou o pertencimento local

Publicado: 26/09/2022, 16:44



Turma pôde aprender hábitos e tradições de gerações passadas, além de conhecerem pontos importantes - Foto: Divulgação

Dhiego Tchmolo @Siga-me



Fonte: Portal aRede (2022)

Imagem 3 – Assinatura ‘com informações da assessoria’ (grifo da autora)

A análise aponta que os textos assinados no final da matéria ‘com informações da assessoria’ sugerem textos de *release*. Nas demais matérias citadas não há assinatura ao final das matérias.

Quanto a quantidade de parágrafos, na semana de 2020, o portal *DCmais* totalizou uma média de oito parágrafos, assumindo a melhor posição em termos de informação e apuração. Na matéria ‘*Lei Aldir Blanc abre credenciamento para subsídio em espaços culturais*’, além do contexto da cidade de Ponta Grossa, também há informações sobre o banco de pareceristas aberto no Estado (Secretaria de Estado da Cultura) e do lançamento do Promific com resumo sobre as principais informações. No entanto, em uma análise qualitativa o portal teve uma queda profunda nesses dois anos. Não havendo matérias mais detalhadas e a ausência de atualização da coluna ‘*Sherlock Holmes Cultura*’ desde julho de 2020. Espaço que era voltado para críticos da área cultural.

Com um levantamento feito junto aos portais, foi possível constatar o número total de matérias publicadas nas semanas analisadas. O repórter André Bida, do Portal aRede, informou que no período de 19 a 25 de outubro de 2020

foram publicadas 389 matérias, sendo apenas seis delas na área cultural (1,54%); o jornalista e editor-chefe do Portal *D’Ponta News*, Eduardo Vaz, informou que foram publicadas 143 matérias sendo quatro na área cultural (2,79%); no Portal *DCmais*, o editor-chefe Danilo Kossoski informou que foram realizadas 212 matérias, sendo duas delas culturais (0,94%). De um total de 744 matérias publicadas nos três portais no período de 19 a 25 de outubro de 2020, apenas 1,61% foram culturais.

Por fim, no período de 2022 foram publicadas 1.058 matérias, sendo quinze delas na área cultural, que representa 1,41% do total, de acordo com o método utilizado.

Em resumo, do ponto de vista quantitativo, em um total de 27 matérias de cultura analisadas nessas duas semanas, o Portal *aRede* representou 44% da produção, seguido pelo Portal *D’Ponta News* com 40% e pelo *DCmais* com 14%. No entanto, em relação a análise qualitativa, o jornalismo de divulgação continua sendo a principal abordagem nos portais. Com isso, o jornalismo cultural vai perdendo qualidade cada dia que passa, demonstrando previsibilidade nas notícias, com foco no produto, no agendamento e não no processo cultural. Assim, 85% das publicações não possuíam qualquer aprofundamento, baseadas apenas em textos de assessoria de imprensa, restritas a falas oficiais, seja de autoridades, de produtores ou dos próprios artistas.

5 CONCLUSÃO

Através do levantamento foi possível perceber que não há uma publicação diária de materiais referentes à cultura, mas sim a veiculação, do material que chega de assessorias ou órgãos públicos.

Pode-se constatar que a maior incidência realmente é da indústria midiática. Com base nas relações culturais da cidade, o processo midiático não acontece somente porque há acordos financeiros ou institucionais, mas porque os portais carecem de jornalistas especializados e conseqüentemente de espaço ativo para conteúdos culturais. Outro ponto a se destacar é a diferença entre a resposta para esse problema. No impresso, a maior dificuldade é o espaço físico para publicações. O caderno de cultura, assim como todos os outros, possui um limite espacial. No entanto, isso não é algo que acontece nos portais, que possuem espaço a qualquer dia ou horário. Inclusive possuem possibilidade de publicações de colonistas, parcerias com blogs ou projetos.

Mesmo não sendo o foco do presente trabalho, vale ressaltar que o período de 2020, englobou os dias de isolamento por conta da pandemia do Covid-19. O que acaba por afetar diretamente as atividades culturais e, principalmente, os eventos. Mas nem mesmo a pandemia foi capaz de gerar grandes impactos jornalísticos no meio cultural. Na semana referida, sete meses após início da quarentena, foram lançados os editais emergenciais da Lei Aldir Blanc. No entanto, em nenhuma das matérias a questão do tempo, burocracia ou valores foram questionadas. Não foram utilizadas fontes externas para falar de maneira mais crítica sobre o tema. Portanto, não há um diálogo com quem é diretamente afetado pelas condições de tempo, espaço e realidade. Parte-se apenas da divulgação da notícia, mas não de seu aprofundamento.

O resultado quantitativo foi o esperado, por conta do maior alcance e visibilidade que o portal *aRede* possui, retratando um número maior de publicações e parágrafos. Porém, a quantidade não reflete um aprofundamento social.

Portanto, os principais aspectos demonstrados foram a apresentação do contexto em Ponta Grossa; conceituação de jornalismo cultural e seus desafios; a grande quantidade de publicação de conteúdos voltados ao produto e lançamentos e não a sua concepção; a extinção de um caderno cultural diário e de editoria específica; publicação de *releases* na íntegra, mas publicações com conteúdos em diversas áreas culturais (circo, música, artes visuais, políticas públicas, audiovisual, literatura, patrimônio).

Ponta Grossa construiu uma trajetória cultural que fez com que a cidade se tornasse referência em áreas como o teatro e a música. Com isso, a população desfruta anualmente de uma vasta programação cultural, de espaços e grupos dedicados às artes. Dessa forma, muitas pessoas se dedicam ao mercado cultural diariamente na cidade, demonstrando uma quantidade rica de produtos, histórias, trabalhos e projetos. Corroborando para o entendimento de que o jornalismo cultural pode fazer muito mais que informar, ele pode transformar a realidade. O presente estudo não pretende exaurir o assunto, mas levantar questões importantes em relação à abordagem de conteúdo realizada pelos portais de notícias, tendo em vista o histórico cultural da cidade.

REFERÊNCIAS

AJUZ, Silvia. MünchenFest, uma história de tradição reinventada em 2018. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 09 de nov. de 2018. Disponível em: <<https://d.aredede.info/historia/237869/munchenfest-uma-historia-de-tradicao-reinventada-em-2018>>. Acesso em 20 set. 2022

ASSIS, Francisco. **Jornalismo Cultural Brasileiro: aspectos e tendências**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18853281-Jornalismo-cultural-brasileiro-aspectos-e-tendencias.html>. Acesso em 20 set. 2022

ASSOCIAÇÃO faz carta aberta pela reabertura dos museus da região. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 22 de out. de 2020. Disponível em: <https://d.aredede.info/mix/342818/associacao-faz-carta-aberta-pela-reabertura-dos-museus-da-regiao>. Acesso em: 20 set. 2022

AUGUSTO, Sérgio. **O frenesi do furo**. In: Caderno B. Rio de Janeiro: Record, 2001

BANDA Casa Cantante concorre a prêmio nacional de música. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 27 de set. de 2022. Disponível em: <https://dpontanews.com.br/cultura/banda-casa-cantante-concorre-a-premio-nacional-de-musica/>. Acesso em: 10 out. 2022

BANDA Casa Cantante concorre a prêmio nacional de música; veja como apoiar. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 27 de set. de 2022. Disponível em: <https://aredede.info/mix/439916/banda-casa-cantante-concorre-a-premio-nacional-de-musica-veja-como-apoiar?d=1>. Acesso em: 10 out. 2022

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOOM Bap Velho Oeste o novo lançamento de Zero Meia. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 23 de out. de 2022. Disponível em: <https://d.aredede.info/mix/342946/boom-bap-velho-oeste-o-novo-lancamento-de-zero-meia>. Acesso em: 20 set. 2022

BOWENS, Rodolpho. Arquiteto critica desmonte da história de Ponta Grossa. **Portal aRede** Ponta Grossa, 29 de set. de 2022. Disponível em: <<https://aredede.info/ponta-grossa/440341/arquiteto-critica-desmonte-da-historia-de-ponta-grossa?d=1>>. Acesso em: 10 out. 2022

BOWENS, Rodolpho. Secretário reforça ações para a preservação da história de Ponta Grossa **Portal aRede**, Ponta Grossa, 30 de set. de 2022. Disponível em: <https://aredede.info/ponta-grossa/440501/secretario-reforca-acoes-para-a-preservacao-da-historia-de-ponta-grossa?d=1>. Acesso em: 10 out. 2022

CAIXA Cultural Fortaleza apresenta exposição Barroco Sertanejo, de Stênio Burgos. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 27 de set. de 2022. Disponível em: https://dpontanews.com.br/noticias-corporativas-dino/Caixa_Cultural_Fortaleza_apresenta_exposicao_Barroco_Sertanejo_de_Stenio_Burgos/. Acesso em: 10 out. 2022

CUNHA, L.A; FERREIRA, N.A.T.; MAGALHÃES, L.H.V., de. **Dilemas do jornalismo cultural brasileiro**. Disponível em: [cunha-ferreira-magalhaes-dilemas-do-jornalismo.pdf \(ubi.pt\)](http://cunha-ferreira-magalhaes-dilemas-do-jornalismo.pdf). Acesso em: 20 set. 2022

FARO, José Salvador. **Nem tudo que reluz é ouro: contribuição para uma reflexão teórica sobre o jornalismo cultural**. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/CSO/article/download/3871/3384>. Acesso em 11 nov. 2020

FESTIVAL de Música. Disponível em: <https://cultura.pontagrossa.pr.gov.br/festival-de-musica/>. Acesso em: 20 nov. 2020

FOTÓGRAFA de PG é premiada em outro concurso internacional. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 20 de out. de 2020. Disponível em: <https://d.aredo.info/mix/342452/fotografa-de-pg-e-premiada-em-outro-concurso-internacional>. Acesso em: 20 set. 2022

FUNDAÇÃO de Cultura lança novo edital do Promific. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 21 de out. de 2020. Disponível em: <https://d.aredo.info/ponta-grossa/342627/fundacao-de-cultura-lanca-novo-edital-do-promific>. Acesso em: 20 set. 2022

GADINI, Sérgio Luiz. **Tematização e Agendamento Cultural nas páginas dos diários portugueses**. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/gadini-sergio-jornalismo-cultural-diarios-portugueses.html>>. Acesso em 10 out. 2022

GUSTAVO Lima e Andressa viajam para tentar reconciliação. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 20 out. de 2020 Disponível em:<<https://d.aredo.info/mix/342438/gusttavo-lima-e-andressa-viajam-para-tentar-reconciliacao>>. Acesso em: 20 set. 2022

HISTÓRIA do Festival. Disponível em: <https://ead.uepg.br/fenata/historia/#:~:text=A%20Universidade%20Estadual%20de%20Ponta,festivais%20de%20teatro%20do%20pa%C3%ADs>> Acesso em: 20 nov. 2020

HISTÓRICO. Disponível em: <https://www2.uepg.br/proex/fuc/>. Acesso em: 20 nov. 2020

JOVEM do México vence finais regionais de competição de gastronomia. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 27 de set. de 2022. Disponível em: <https://dpontanews.com.br/noticias-corporativas-dino/Jovem-do-Mexico-vence-finais-regionais-de-competicao-de-gastronomia/>. Acesso em: 10 out. 2022

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura – um conceito antropológico**. São Paulo: Zahar, 1999.

LEI Aldir Blanc abre credenciamento para subsídio em espaços culturais. **Portal DCmais**, Ponta Grossa, 21 de out. de 2020. Disponível em: <https://dcmmais.com.br/ponta-grossa/lei-aldir-blanc-abre-credenciamento-para-subsidio-em-espacos-culturais/> >Acesso em: 10 nov. 2020

LEI Aldir Blanc vai contemplar mais de 120 espaços culturais em PG. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 22 de out de 2022. Disponível em: <<https://dpontanews.com.br/2020/10/22/lei-aldir-blanc-vai-contemplar-mais-de-120-espacos-culturais-em-pg/>>. Acesso em: 20 set. 2022.

LIVRO de suspense tem como cenário a cidade de Curitiba. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 29 de set. de 2022. Disponível em: [https://dpontanews.com.br/noticias-corporativas-dino/Livro de suspense tem como cenario a cidade de Curitiba/](https://dpontanews.com.br/noticias-corporativas-dino/Livro-de-suspense-tem-como-cenario-a-cidade-de-Curitiba/). Acesso em: 10 out. 2022

LIVROS das irmãs Judith e Emília Dantas são reeditados pela UEPG. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 21 de out. de 2020. Disponível em: <<https://dpontanews.com.br/2020/10/21/livros-das-irmas-judith-e-emilia-dantas-sao-reeditados-pela-uepg/>>. Acesso em: 20 set. 2022

LULA diz que cultura será tratada como direito de 1ª necessidade. **Portal DCmais**, Ponta Grossa, 27 de set. de 2022. Disponível em: <https://dcmias.com.br/eleicoes-2022/lula-diz-que-cultura-sera-tratada-como-direito-de-1a-necessidade/>. Acesso em: 10 out. 2022

MÍDIA kit. **Portal aRede**. Disponível em: [https://d.arede.info/themes/ar2907/files/M%C3%ADdia Kit Portal aRede 2020.pdf](https://d.arede.info/themes/ar2907/files/M%C3%ADdia%20Kit%20Portal%20aRede%202020.pdf). Acesso em: 20 set. 2020

'MOONAGE Daydream' apresenta a essência de David Bowie. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 27 de set. de 2022. Disponível em: <https://arede.info/mix/439946/moonage-daydream-apresenta-a-essencia-de-david-bowie?d=1>. Acesso em: 10 out. 2022

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa- Características, usos e possibilidades**. Disponível em: <https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022

NOTÓRIOS Bardos e Garimpeiros da Lua se apresentam no Sexta às Seis. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 21 de out. de 2020. Disponível em: <https://dpontanews.com.br/cultura/notorios-bardos-e-garimpeiros-da-lua-se-apresentam-no-sexta-as-seis/> . Acesso em: 10 out. 2022

O BÊBADO e a Equilibrista. **Composição de Aldir Blanc e João Bosco, interpreta por Elis Regina**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/elis-regina/45679/>. Acesso em 20 nov. 2020

O PORTAL. **Portal D’Ponta News**. Disponível em: <https://dpontanews.com.br/o-portal/> . Acesso em: 10 out. 2022

OBRAS de artista ponta-grossense serão expostas no programa ‘Encontro’, da Fátima Bernardes. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 23 de out. de 2020. Disponível em: <<https://dpontanews.com.br/2020/10/23/obras-de-artista-ponta-grossense-serao-expostas-no-programa-encontro-da-fatima-bernardes/>>. Acesso em: 10 nov. 2020

PALHAÇO Picolé realiza apresentações em praças de PG. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 23 de out. de 2020. Disponível em: <<https://d.aredo.info/mix/342965/palhaco-picole-realiza-apresentacoes-em-pracas-de-pg>>. Acesso em: 20 set. 2022

PASSEIO das Águas Shopping recebe exposição imersiva Van Gogh & Impressionistas. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 30 de set. de 2022. Disponível em: https://dpontanews.com.br/noticias-corporativas-dino/Passeio_das_aguas_Shopping_recebe_exposicao_imersiva_Van_Gogh_Impressionistas/. Acesso em: 10 out. 2022

PEDRINI, J. C. B. F. .; CABRAL, M. C. de O. M. . O “lambadão” como pauta do jornalismo cultural em Cuiabá: uma análise do site Olhar Conceito. **Lumina**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 116–129, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/33508>. Acesso em: 12 out. 2022.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004, p.57

POLÍTICA, Nossa. **Conheça a história de ‘O bêbado e o equilibrista’, composição de Aldir Blanc**. Disponível em: <https://nossapolitica.net/2020/05/bebado-equilibrista-aldir-blanc/>. Acesso em: 20 nov. 2020

PORTAL DCmais. **Porta DCmais**. Disponível em: <https://dcmiais.com.br/diario-dos-campos/>. Acesso em: 10 out. 2022

PROFESSORA Elizabeth ressalta propostas para cultura de PG. **Portal DCmais**, Ponta Grossa, 22 de out. de 2020. Disponível em: <<https://dcmiais.com.br/ponta-grossa/professora-elizabeth-ressalta-propostas-para-cultura/>>. Acesso em: 10 nov. 2020

PROJETO Cultural de PG é aprovado em edital estadual. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 22 de out. de 2020. Disponível em: <https://d.aredo.info/mix/342813/projeto-cultural-de-pg-e-aprovado-em-edital-estadual>. Acesso em: 20 set. 2022

RETOMADA dos festivais de música continua em 2022. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 28 de set. 2022. Disponível em: https://dpontanews.com.br/noticias-corporativas-dino/Retomada_dos_festivais_de_musica_continua_em_2022/. Acesso em 10 out. 2022

REVISTA Rolling Stones. Disponível em: <<https://rollingstone.uol.com.br/>>. Acesso em 20 nov. 2020

ROGALA, Fernando. Jornal da Manhã completa 68 anos de história na região. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 04 de jul. de 2022. Disponível em: <https://aredo.info/ponta-grossa/428881/jornal-da-manha-completa-68-anos-de-historia-na-regiao?d=1>. Acesso em: 10 out. 2022.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. **Análise De Conteúdo: A Visão De Laurence Bardin**. Universidade Católica de Brasília. Disponível em: <

<<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291>>. Acesso em: 12 out. 2022 p.3

SILVA, Juremir Machado (2000) - **A miséria do jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes

SOUZA, Luana. Pub Estação PG recebe artistas da região neste sábado. **Portal DCmais**, Ponta Grossa, 29 de set. de 2022. Disponível em: <https://dcmiais.com.br/ponta-grossa/pub-estacao-pg-recebe-artistas-da-regiao-neste-sabado/>. Acesso em: 10 out. 2022

TCHMOLO, Dhiego. Alunos imergem no patrimônio histórico e cultural de Carambeí. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 26 de out. de 2022. Disponível em: <https://arede.info/vamos-ler/439768/alunos-imersao-no-patrimonio-historico-e-cultural-de-carambei?d=1>. Acesso em 10 out. 2022

TCHMOLO, Dhiego. Cultura polonesa é tema de investigação em Palmeira. **Portal aRede**, Ponta Grossa, 28 de set. de 2022. Disponível em: <https://arede.info/vamos-ler/440102/cultura-polonesa-e-tema-de-investigacao-em-palmeira?d=1>. Acesso em: 10 out. 2022

TENHO mais discos que amigos. Disponível em: <https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/>. Acesso em: 20 nov. 2020

VÁSQUEZ, Maria Evangelina (2003) – **Hacia una nueva definición Del periodismo cultural** (Tese de Mestrado) Universidade de Belgrado, Buenos Aires.

VEJA RIO. Disponível em: <https://vejario.abril.com.br/programe-se/gratis-casa-franca-brasil-centenarios-lives/>. Acesso em: 20 nov. 2020

VÍDEO: Rangel anuncia R\$ 500 mil para a cultura de PG através do Programa Municipal de Incentivo Fiscal à Cultura. **Portal D’Ponta News**, Ponta Grossa, 20 de out. de 2020. Disponível em: <<https://dpontanews.com.br/2020/10/20/video-rangel-anuncia-r-500-mil-para-a-cultura-de-pg-atraves-do-programa-municipal-de-incentivo-fiscal-a-cultura/>> Acesso em: 10 nov. 2020